

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

RÉDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 29 de Outubro de 1916

BRAZIL

Num. 217

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrázado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Na vespera

O acatamento aos direitos das minorias é um principio democratico que, infelizmente, não tem sido observado em nosso paiz.

As hostes situacionistas recebem sempre, sob o fogo vivo de chicanas e de trapacas as candidaturas que se apresentam sob o aspecto sympathico de independentes.

Geralmente isso acontece onde os dominantes receiam a arguta fiscalisação dos adversarios.

Aqui em Ytú organizou-se uma chapa de vereadores para as eleições de amanhã. A nossa opinião, já manifestada, é de que, com raras excepções, a escolha recahiu em homens de merecimento e que estão na altura de desempenhar o mandato.

Acontece, porem, que surgiu a candidatura independente do sr. Affonso Borges, dispondo de optimos elementos para “furar” a chapa official.

A modestia do candidato avulso não devia ser motivo para

a grande hostilidade com que o receberam os homens situacionistas.

Quando mais não seja, o redactor desta folha está demonstrando que tem consciencia dos seus direitos e que os fará valer á custa dos maiores sacrificios.

É justo que os organizadores da chapa apresentada procurem todos os meios licitos para que nenhum dos candidatos seja derrotado.

Aqui, porem, não se procuram os recursos legais, mas somente a pressão e a ameaça.

Entretanto, o que parece certo é que o eleitorado não está disposto a intimidar-se e que muito reduzido é o numero dos dependentes e dos passivos.

Esperemos o resultado do encontro de amanhã.

Cinema=Republica

Uma campanha eleitoral
Fitas de costumes nacionaes

I QUADRO

MUTATIS MUTANDIS

O candidato, sujeito magro, faces cavadas, de esmoeados, olhos vivos de rato de hotel, roupa cheia de rugas.—Então está tratado? Vamos ao tal gremio operario amanhã?

O cabo eleitoral, individuo gordo, com um anelão de prata no dedo minimo, collete branco e casaco de lústrina.—Sim, sepher. É bom que vá preparando o seu discurso, porque o senhor sabe, os operarios gostam muito de quem lhes fale nos seus direitos, etc., etc.

AO ELEITORADO

Communico aos srs. eleitores deste municipio a resolução que tomei de pleitear, como candidato independente, uma cadeira de vereador nas proximas eleições.

Não tenho necessidade de traçar o meu programma politico ou administrativo porque os meus conterraneos são testemunhas do zelo e da honestidade com que desempenhei o meu mandato no triennio que esta a findar-se.

Manterei a mesma independencia de caracter com que julguei de minha obrigação combater os erros e os abusos dos que detem o poder em Ytú.

Conto, pois, que os eleitores livres não se negarão a suffragar o meu nome, na certeza de que não recuarei um passo da honrada linha de conducta em que me colloquei.

Ytú, 25 de Outubro de 1916,

Affonso Borges Corrêa de Almeida.

O candidato.—Ora por isso não seja a duvida eu sempre falei de improviso e nunca fiz fiasco.

O cabo.—Eu bem sei disso, sr. doutor. Se o senhor não fosse um homem de talento eu não estaria a trabalhar pela sua candidatura.

O candidato.—Muito obrigado.

O cabo.—A proposito, seu doutor, eu precisava que me arranjasse ahi uns 20\$.

O candidato, gemendo á facada.—Ahi tens, mas, olha que essa eleição está me sahindo cara.

O cabo.—Ora, seu doutor, depois o sr recupera tudo com o suicidio.

O candidato, um lampejo nos olhos.—Subsidio, é que é. Bem, então amanhã venha buscar-me ás 4 horas.

II QUADRO

Salão de sociedade suburbana, cheia de bandeirolas. Salão exgorgitante de operarios.

1.º operario.—Ora vamos

lá ouvir o tal candidato. Tambem pouco me importo com as suas prosas. Eu só voto no Affonso.

2.º operario.—Tambem não é tanto assim. Pode ser que o cidadão traga ahi algumas idéas boas com relação ás-reivindicações proletarias.

Entram o candidato e o cabo eleitoral. Aquelle vem embrulhado em um capote e com um cache-nez ao pescoço. O presidente da sociedade vae ao seu encontro.

O presidente.—Seja bem vindo, sr. doutor, esta nobre corporação tem a maior honra em recebê-lo no seu carinhoso.

O candidato, com um grande esforço.—Eu, eu, eu...

O cabo, interpondo-se.—Ora, seu Antonio, aqui o seu doutor apanhou uma constipação que ninguem ouve o que elle fala...

O presidente, desconfiado.—E como ha de ser a conferencia então?

O cabo.—O seu doutor

fala sempre de improviso, mas por causa da constipação elle escreveu tudo o que tinha de falar.

O presidente.—Mas se ninguem o ouve tanto faz elle falar de improviso como ler o que escreveu.

O cabo.—Não, mas já está combinado. Em lugar de eu ler a conferencia.

O presidente.—Ah! Então está bem. Mas será sempre melhor que eu leia ao menos o principio; o senhor bem sabe, não está acostumado a falar para o operariado e alguma phrase que não seja bem comprehendida.

O candidato, assentindo, em voz sumida.—Pois não! (Entrega as tiras ao presidente).

O presidente, lendo.—Senhores. Eu não venho ao meio do operariado para lisonjear-lhe as vaidades como tantos outros, que procuram com palavras doiradas e o mel nos labios, cheia a bocca mentirosa dos palavrões consagrados captar-lhe as sympathias enganando vilmente a sua confiança a troco do subsidio e da curul parlamentar onde só deviam ter assento os lidimos representantes do povo. Eu sou tambem filho do povo, senhores e vós sois as bases da sociedade, os fundamentos da Republica, os alicerces da Patria... Está muito bem, sr. doutor, já vejo que o senhor vae ter um triumpho extraordinario.

III QUADRO

No mesmo salão. O presidente senta-se ao centro, tendo a um lado o candidato e do outro o cabo eleitoral. Faz-se silencio na sala rumorosa.

O presidente.—Meus senhores, tenho a honra de lhes apresentar o nosso amigo, dr. X. que é candidato pelo nosso districto. Elle vae nos dizer quaes são as suas idéas (apoiados geraes) sobre a questão operaria. (muito bem) Infelizmente como vedes elle se acha atacado de uma tremenda constipação, e que o impelle de fazer-se ouvir. Entretanto para não faltar ao compromisso que comnosco tinha, trouxe a sua conferencia escripta cuja leitura o senhor aqui ao lado vae fazer. (vivos applausos).

O cabo, levanta-se, pigarreira, passa o lenço pelos lábios, e segurando a primeira tira começa a leitura em voz pausada:—Senhores. Eu não tenho... não tenho medo ao operario... ao operario para bisnagar-lhe as verdades (não apoiados geraes) como tantos outros...

Uma voz—Vá comer o bei!

O cabo—Que procu... que procu. (Protestos indignados) que procurem com pellegas doiradas (não apoiado geraes) com pellegas doiradas e o melão sabio (rumor de desaprovação. Vozes: fóra o orador) cheira á vacca malcheirosa (fóra! fóra! O candidato succumbido quer fazer parar o leitor, mas este cada vez mais convencido, continúa entusiasmado :) dos «vagalhões» esmagados, capar-lhe as sapatinhas (assobios e apupos); o candidato quer se esgueirar para debaixo da mesa) esganando vilmente a sua companheira (gritos: fóra o orador! Cala a bocca burro!) a touca do suicidio e da cuba para lamentar onde só dariam teus assentos (o tumulto augmenta. Vozes de indignado protesto enchem o vasto salão) os ladinos reis tratantes... tratantes... tratantes... (vozes: é elle! Explorador! Vendido! Cala a bocca sua cavalgadurra. Vá pregar a outra freguezia! Q operario não é tolo! O candidato deixa-se cahir ao chão como uma massa. Mas o leitor prosegue indifferente á tempestade) do Povo! Eu sou Tradeu, filho do ovo (vozes: logo vi! Onde está a gallinha? Gritos, assobios, gargalhadas. O charivari assume proporções gigantescas. A porta já uma densa multidão se accumula) senhores e vós que bois... que bois... que bois... (boi é elle! Vem para aqui insultar o pobre operario! E quem é a vacca? As cadeiras começam a ser erguidas, ameaçadoramente) as biscas da sociedade, os fardamentos da Republica... (viva o civilismo! não queremos fardas! Voam cadeiras pelo ar) os clysteres da Patria... os clysteres da Patria... (uma cadeira cahe sobre a cabeça do infortunado leitor. Fecha-se o tempo. A fita queima-se) Interven a policia que acha no campo de batalha abandonado agora os corpos dos dois compadres. Vem a am buiancia e tudo entra nos eixos. A eleição é no dia 30.

X. FITEIRO.

(Extr.)

A CERVEJA "Paulista" é fabricada com especial cevada puro lupulo,

Rua do Commercio, 171
Telephone, 74.

Aos tram-polineiros

Para que não alleguem ignorancia e porque não desejamos que se surprehonda mais tarde, aqui fica categoricamente estampado o aviso de que publicaremos os nomes dos que se prestarem ás costumadas bandalheiras, nas eleições de amanhã.

Existem por ahi individuos que votam quatro, cinco e dez vezes e mesarios, não só que toleram, mas que até coadjuvam nas falsificações de firmas no livro de presença dos eleitores.

Fiquem todas prevenidos de que não haverá benevolencia para quem quer que seja.

Não é uma ameaça futil essa que estamos fazendo, é o desejo simples e natural de que se acabem as vergonhosas fraudes que já tornaram celebres os pleitos electoraes de nossa terra.

Ahi fica o aviso e mais tarde virão os commentarios.

TELEGRAMMAS

S. PAULO 28.—Consta nesta capital que mestre Bonifacio vai abandonar magisterio na esperança de ser nomeado porteiro da Camara.

Muitos se oppõem a essa nomeação porque não o acham na altura occupar cargo tão elevado.

SANTA BARBARA (via S. Germano) 28.—E' esperado aqui o grande jurisconsulto dr. Custodio Sampaio Netto que vem pleitear eleição vereadores. Eleitores compraram todas latas vazias kerone existentes cidades para fazer grandiosa recepção

Menino e moço

Tombo da hasta a flôr da minha infancia alada.
Murchou na jarra de oiro o pudico jasmim.
Voou aos altos céos a pomba enamorada
Que d'antes estendia as azas sobre mim.

Julguei que fôsse eterna a luz d'essa alvorada,
E que era sempre dia, e nunca tinha fim
Essa visão de luar que vivia encantada
N'um castello de prata embútido em marfim!

Mas hoje as pombas de oiro, aves da minha infancia,
Que me enchiam de Lua o coração, outr'ora,
Partiram e no Ceu evolam-se, a distancia!

Debalde clamo e choro, erguendo aos ceus meus ais,
Voltam na aza do Vento os ais que a alma chora,
Ellas, porém, Senhor! ellas não voltam mais...

ANTONIO NOBRE

excursionista e prepararam grande quantidade cascas melancias para jogarem n'Elle a guisa de flores.

PORTO. 25 (retardado)—Tem-se realisado aqui collossaes manifestações anti-militaristas podendo-se afirmar que a nau do Estado não singra num mar de rosas. O povo na praça publica despedaça escudos republica, as philarmônicas não communadas com os revolucionarios tocam marcha real.

A gravidade situação ameaça fazer ruir por terra a jovem republica.

N. da R.—Tudo isso porque Sinhosinho tirou a costelleta.

VILLA NOVA. 28.—Sabemos que Fausto Teixeira foi eliminado sociedade Mão Negra visto que estatutos resam que todos associados precisam ser pobres.

S. PAULO. 28.—Pela esplendida prova de jogo extraordinario que deu Caito no "match" realisado n'essa cidade entre "teams" Ferai Sinfona e K. Limerio, sabemos que grande sportman vai ser convidado jogar meia di-

reita "scratch" Paulista.

S. PAULO. 28 — Sabemos que no Congresso se trata de instituir um grande premio para os mesarios que falsificam actas e para os eleitores que falsificam firmas, votando por diversas vezes.

Para que não haja injustiça vamos brevemente indagar dos nomes dos que merecem o premio para publical-os.

Do (cor. especial.)

A cerveja "Paulista" é que a mais se-conso-ne nesta cidade. R. do Commercio, 171



Quem é?

Quem quizer descobrir quem escolhemos hoje para ornar esta sessão, que não vá buscar a diva nas graciosas tagarellices dos salões, mas sim no esquivo reprimento da modestia.

Assim mesmo, graciososa e quieta, tem conseguido que muitos doentes se curem

nas aguas milagrosas junto ás quaes Bernadette prostou-se reverente.

Elegante e gentil esmera senopenteado para não desmerecer o nome.

Tepcychore tem nella uma de suas mais fervorosas adeptas, não porque procure os pares no salão, mas porque é sempre por elles procurada.

Não se habitou com a vida no deserto e hoje mora na cidade para grande gaudio das suas innumeradas amiguinhas.

Carlucci.

Noticiario

CINEMA PARQUE
Terça-feira

Estréa
da Grande Companhia
Maresca-Weiss
com a opereta

Eva

ASYLO

O sr. coronel Joaquim de Almeida Mattos offereceu ao Asylo de Nossa Senhora da Candelaria, desta cidade, um capado pesando 10 arrobas.

Iris-Bink

Para o espetaculo de hoje está organizado um bellissimo programma com os films "Os aliados na guerra, em 4 partes, Na Voragem da Paixão, em 5 partes e uma fina comedia em 2 actos.

Amanhã, segunda-feira, haverá sessões corridas com as fitas: O Segredo do anel, em 4 partes e o Colar da Felicidade, em 6 partes.

Concerto Bourdot Filho

Conforme havíamos noticiado, realizou-se, sexta-feira, no salão do Central Club, o concerto musical, organizado pelo violinista Bourdot Filho, dedicado ao Gremio Dramatico Ytuano.

O quartetto dirigido pelo querido maestro Tristão Junior, muito a brilhou esse festival, executando algumas peças do seu apreciado repertorio.

O sr. Bourdot Filho recebeu da assistencia fartos e merecidos applausos.

Fazenda Vassoural

Hoje, ás 6 horas e meia, deu-se, na fazenda Vassoural, de propriedade do conhecido industrial, sr. dr. Octaviano Pereira Mendes, um banho carrapaticida no gado existente naquella importante centro agricola.

Festa do Rosario

Realiza se no dia 1.º de Novembro a festa do Rosario, na igreja Matriz, constando de missa cantada e procissão a tarde.

Concerto

Hoje a corporação musical «União dos Artistas» sob a competente direcção do maestro José Maria dos Passos, realizará no coreto do jardim da praça Padre Miguel, um excellent concerto com o programma seguinte:

I PARTE

1. N. N.—Idolo—Dobrado.
2. G. Verdi—Il trovatore—Pot-pourri.
3. G. Donizetti — Concerto para clarinete na ópera "Lucia de Limmernoor".
4. E. Waldteufell — Eu te amo—Valsa.

II PARTE

5. G. Verdi—Traviata—Scena e aria final do 1.º acto.
6. G. Verdi—Ernani—Pot-pourri.
7. G. Strauss—Sangue Vienense—Valsa.
8. J. Lindsay — Aishá—Indian Intermezzo.
9. Marcha J. J.

Foot-ball

Chegam hoje pelo trem das 10 horas, os jogadores do «Sport Club Flamengo», de Sorocaba, que aqui vêm disputar um match amistoso com o «Scratch Infantil Ytuano» desta cidade.

O jogo que começará ao meio dia, terá lugar no campo do «Club Athletico».

Os teams do «Scratch Infantil Ytuano» estão assim organizado:

I TEAM

Esteves
Carlito I—J. Elias
Antunes—Nenê—Carlito II
Admur—Luiz—Haroldo
Angelino—Moretti

II TEAM

Luiz
Gazzola—Romão
Berto—Anezo—Ulysses
Orlando—Clvis—Alfredo
Martins—Cruz

—Hoje, haverá um encontro, no campo do «União Operario», entre os 1.ºs e 2.ºs teams deste Club e o Athletico Ytuano.

O jogo do 2.º team começará ás 14 horas e meia e o do 1.º ás 16 horas em ponto.

Os teams estão assim organizados:

União Operario

I TEAM

Mizorelli
Ribeiro—Mosca
Serafim (cap.)—Poldo—Thomaz
Bébé—Tuny—Geny—Moscone
[Bueno]

Reserva: Tota

II TEAM

Alfredo
Janella—Aguirre
Amos—Nicola—Joot
Chiquito—Amaral—Toledo—José
[Rubens]

Reservas: Jeremias, Bolim

Athletico Ytuano

I TEAM

Casimiro
Galvão—Leite
Sanches—Rocha—Emmanuel
Avila—Gadá—Tista—Ratto (cap)
[Alfredo]

II TEAM

Ranulpho
Tarcizio—Carlito
Lopes—Barros—Macedo
Biloso—Sinhosinho—Cici—Antônio
[Oscarino]

As exmas. familias não pagarão entrada.

e aos cavalheiros serão cobrados 500 reis a aos meninos, 200 rs.

Maresca-Weiss

Deve estrear-se, terça-feira proxima no Cinema Parque, a grande Companhia de Operetas Maresca-Weiss.

A peça escolhida para esse dia é, como já dissemos, apreciada opereta *Eu*, sendo confiado o principal papel á Clara Weiss.

Tomaram assignaturas mais as seguintes pessoas:

Agostinho Luppi, Francisco Poliano, José Manuel Abreu, Abelardo de Mello, Silvano Machado, Tarcisio Galvão, José Pilon, Delphin Rocha, Dr. Antonio Pereira da Costa, Hotel Perez, Dr. Sylvio Aranha, D. Iraides da Silva, Humberto Bardini, Joaquim da Fonseca Bicudo, José Bueno, Fausto Teixeira, Edgard Teixeira, Cel. Joaquim de Toledo Prado, Manuel de Barros Castanho, D. Elvira Rodrigues, Belmiro Martins, Sta. Antonietta Geribello, Thomaz Palhares, Humberto Matarazzo.

Vida social

NECROLOGIA

Após alguns mezes de crueis padecimentos, entre as quaes foram baldados os carinhosos esforços dos seus dignos progenitores, falleceu antes de hontem, ás 5 horas, nesta cidade, a galante menina Anna Bernadette, filha do nosso distincto e particular amigo, sr. Manoel de Paula Leite. O enterro teve lugar no mesmo dia ás 17 horas.

Sobre o pequenino fetro notamos as seguintes coróas:

A idolatrada filha saudades de seus paes.

Ultimo beijo de seus irmãos.

Saudades de Lourenço e Maria.

Saudades de sua avó.

Saudades de seus padrinhos, Joãozinho e Dona.

JOIAS

Fabrica-se e Concerta-se toda e qualquer JOIA e compra-se ouro e prata velha á

Rua Santa Rita, 52

Francisco Lopes

Saudades de seus tios, Amador e Maria.

Ultimo beijo de seu primo Antoninho.

Saudades de Tóto, Sinhara e familia.

Saudades de Luiz e Chiquinha.

Saudades de seu tio Itagiba.

Saudades de Eugenia.

Leilão

Hoje ás 18 horas, em frente ao Central Club, realizar se á um leilão do resto das prendas, offerecidas para a kermesse em beneficio do jardim do Asylo de Mendicidade.

Pela lista que abaixo publicamos deverão os leitores verificar que existem ainda objectos de valor:

- 1 guarda-vestido.—12 rolo de fumo de corda.—10 vassouras.—1 corte de casemira.—Uma cruz feita a canivete.—1 par de sapatos para senhora.—1 par de arpercartas.—1 Uma bandeja.—1 cabo de relho.—2 tinteiros.—1 peso para papel.—Uma pia esmaltada.—1 porta-cartões.—1 porta-toalha.—Uma chicara para chocolate.—Um par de vasos grandes.—1 par de vasos pequenos.—2 duzias de fogos de bengala.—Uma chicara para chocolate.—Um lindo leque.—Um porta joias.—Um tinteiro.—Uma toalha para lavatorio.—Uma guarnição para lavatorio.—Um par de porta vasos.—1 garrafa de Jurupiga.—Um picotador de papel.—4 pernas para mesa.—3 torneadas.—3 chapéos de palha.—2 chapéos de pano.—Um par de vasos portugueses.—500 cigarros.—2 bolsas para senhora.—2

- bandejas a phantasia.—1 bandeja.—Uma campainha para mesa.—1 garrafa de licor.—Um par de pennas de avestruz.—1 tinteiro.—2 garrafas de vinho Cnianti.—Um vidro de extracto.—Um vidro de loção.—Uma caixa a phantazia para escriptorio.—Diversos cartões postaes.—2 livros.—Um verdeaux.—Um vidro de brilhantina.—Uma blusa.—Uma toalha para centro de mesa.—2 almofadas grandes.—Uma almofada pequena.—Um porta-toalhas.—Uma colcha rendada.—1 cobertor.—Uma cantoneira.—1 toalha de crochet.—1 porta-toalhas, de crochet.—1 boá de pennas.—Uma guarnição para toalhas.—6 toalhinhas para mesa.—2 porta toalhas.—2 toalhas de linho.—Um colete de Lan.—6 aparelhos para meninos.—Uma colcha para casados.—1 rede sorocabana.—2 cortes de blusa.—2 pares de vasos.—4 1/2 saccos de café.—Um grande balão.

Secção Livre

Irmãdade de Nossa Senhora da Boa Morte

Por ordem do irmão Provedor e em obediencia ao compromisso, aviso a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem na Igreja Matriz no dia 1.º de Novembro ás 17 horas e ahi reunidos revestidos de suas insignias fazerem parte na procissão de Nossa Senhora do Rozario que terá lugar ás 17 1/2 horas nesse mesmo lugar e dia.

Ytú, 28 de Outubro de 1916

O Secretario.

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA TELLE, ASSÉDURAS NAS
CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A
POMADA **Boro-Boracica.**

Agencia de Com. — Rio

PROFESSOR DE VIOLINO

— HUBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar lições de violino

— PREÇOS MODICOS —

TRATAR Á

RUA DA PALMA, n. 45

YTÚ

Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de proprieda-
de de AGOSTINHO LUPPI, vendeu
no dia 2 de Agosto, o bilhete numero
58.414, premiado com 2 contos, bem
como toda a dezena e mais um premio
sob o numero 31.645. No dia 18 do
mesmo mez vendeu mais um premio de
4 contos no bilhete n. 15.517 a 20

Largo da Matriz, 11

YTÚ

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas re-
centemente montadas
com materiaes e ma-
chinismos novos, exe-
cutam-se com perfei-
ção e brevidade, todos
e quaesquer serviços
graphicos. Especiali-
dade em trabalhos
commerciaes, taes co-
mo: Talões, Facturas,
Papel para cartas, En-
veloppes, Contas-assi-
gnadas, Notas de con-
signação, Duplicatas
para carbono, Formu-
las para requerimen-
tos na Collectoria Fe-
deral, Cartões, Memo-
randuns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços
modicos — Impressão a cores

YTÚ

Tinta Souza

E' a melhor para mar-
car roupa

Pharmacia Souza, rua
do Commercio, 115

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

O mais arejado

O mais commodo

O mais asseado

O mais elegante

O mais confortavel

O mais mobiliado

O mais central

O mais atreguezado.

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial,
montado com todo o capricho e
dotado de todos os recursos para
a perfeita manufactura do sabão,
o publico encontrará producto de
primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTÚ —

O Republica

acceita ANNUNCIOS a preços modicos

Calçado União

Sempre na ponta!
Para senhoras, ho-
mens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, —110, 112

- YTÚ -

Maleita —CURA IN- —FALIVEL— PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio 115

Experimentem a
cerveja 'Paulista'
E' a melhor mar-
ca que se encontra em
Ytú.

Rua do Commercio, 171
Telephone, 74.

TODAS as quinta
e sextas-feiras,
PEIXE FRESCO

Largo da Matriz, 15

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabe-
lecimento está actualmente em condição
de servir com esmero a sua numerosa
freguezia. A confiança que o publico
lhe tem dispensado e o augmento ra-
pido de freguezia é a melhor recom-
mendação que se pôde fazer deste es-
tabelecimento commercial onde se encon-
tra hoje tudo o que possam exigir os
frequentadores de uma boa confeitaria.
Lá têm sempre: — camarões frescos,
peixes directamente recebidos de Santos,
ostras frescas e recheiadas, coxinhas
de galinha, presunto, salame, queijos,
doces, — tudo em condições de satis-
fazer o paladar mais exigente. —